

**PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**COPED / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO**  
**PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2021**

**Texto de autoria da área promotora**

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 21289

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 0

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

**ÁREA PROMOTORA:**

**NTC**

**NOME:**

**QUESTÕES DE GÊNERO E DIVERSIDADE NA ESCOLA – ESTUDO E REFLEXÕES INICIAIS**

MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER O MÍNIMO DE 20% E MÁXIMO DE 40% EM ATIVIDADES PRESENCIAIS OU AULAS SÍNCRONAS).

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 HORAS

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 0

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 10

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 20

JUSTIFICATIVA:

A PRESENTE FORMAÇÃO BASEIA-SE NA NECESSIDADE CONTEMPORÂNEA DE PENSAR E CONTRIBUIR COM A INSERÇÃO DAS DISCUSSÕES SOBRE GÊNERO, SEXUALIDADES E DIVERSIDADE DE MANEIRA AMPLA NA SOCIEDADE E, NO NOSSO CASO, ESPECIALMENTE NO COTIDIANO ESCOLAR. A NECESSIDADE DE DISCUSSÃO E BUSCA DE DESVELAMENTO DOS DIVERSOS CONDICIONANTES SOCIAIS QUE A IMPEDEM VEM DA URGÊNCIA DA NECESSIDADE DE UMA EFETIVA EQUIDADE DE TRATAMENTO ENTRE OS SEXOS E AS DIVERSAS IDENTIDADES E ORIENTAÇÕES SEXUAIS. EM RELAÇÃO ÀS MULHERES, SEGUNDO VARIKAS (2009), A IGUALDADE DOS SEXOS PODE SER CONSIDERADA UM CONCEITO E UMA POLÍTICA PATRIARCAL QUE VISA, SEGUNDO A AUTORA, “HOMOLOGAR” AS MULHERES CONFORME O PRINCÍPIO E A LÓGICA DO MASCULINO. POR ISSO, A IDEIA DE EQUIDADE OU DE JUSTIÇA, QUE SIGNIFICA TRATAR DE MANEIRA DIFERENTE OS DIFERENTES É A MAIS ADEQUADA, EMBORA TAMBÉM ESTEJA CHEIA DE AMBIGUIDADES. A EQUIDADE BUSCA MAIS A MELHORIA DO QUE A TRANSFORMAÇÃO DO STATUS QUO: “ELA TENDE A PRIVILEGIAR A SATISFAÇÃO DAS NECESSIDADES DAS MULHERES COMO ELAS SURGEM DE SUA POSIÇÃO DE DOMINADAS, NA DIVISÃO SEXUAL DO TRABALHO, NA DEPENDÊNCIA” (VARIKAS, 2009). NESSE SENTIDO, EMBORA A EQUIDADE POSSA SER UM OBJETIVO A SER ALCANÇADO, CORRE-SE O RISCO DA NÃO ALTERAÇÃO DA ESTRUTURA SOCIAL, DA QUAL A DISCRIMINAÇÃO DE SEXO PODE SER CONSIDERADA UM PRINCÍPIO ORGANIZADOR VÁLIDO NÃO SÓ PARA A QUESTÃO FEMININA, MAS PARA TODA A DISCUSSÃO AMPLIADA DAS IDENTIDADES SEXUAIS E ORIENTAÇÕES. A CONHECIDA AFIRMAÇÃO DE BEAUVOIR (2009) QUE “NÃO NASCEMOS MULHER, NOS TORNAMOS MULHER”, NOS REMETE AO PRINCÍPIO QUE, COMO SERES HUMANOS, SOMOS INFLUENCIADOS POR ASPECTOS BIOLÓGICOS, MAS TAMBÉM POR ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS, E QUE SOMENTE A DIFERENÇA BIOLÓGICA NÃO NOS DÁ RESPOSTAS PARA AS DIFERENÇAS DE POSSIBILIDADES E ATUAÇÃO DE INDEPENDENTES DE NOSSO SEXO BIOLÓGICO, ORIENTAÇÃO OU IDENTIDADE SEXUAL, APONTANDO A NECESSIDADE DE AÇÕES AFIRMATIVAS EM PROL DO ENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO DE TODOS NAS DIVERSAS CARREIRAS PROFISSIONAIS, NA REFLEXÃO E SUPERAÇÃO DE SEUS CONDICIONANTES SOCIAIS, NO COMBATE À VIOLÊNCIA DE GÊNERO, NO COMBATE AO RACISMO E NO INCENTIVO À MAIOR PARTICIPAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA. ALÉM DA SUPERAÇÃO DOS AINDA PRESENTES ESTEREÓTIPOS SEXUAIS E DOS PAPÉIS TRADICIONALMENTE ATRIBUÍDOS A HOMENS E MULHERES NO ÂMBITO PÚBLICO E DOMÉSTICO. AINDA QUE A ANÁLISE DAS IDEIAS DE EQUIDADE E DE IGUALDADE POSSAM APONTAR DIVERSAS AMBIGUIDADES, ISSO NÃO SIGNIFICA DESMERECEER A IMPORTÂNCIA DE POLÍTICAS DE FAVORECIMENTO DAS MESMAS, MAS REPENSAR AS MEDIDAS DE NÃO DISCRIMINAÇÃO NÃO SOMENTE NA PERSPECTIVA DE IGUALDADE DOS SEXOS, MAS TAMBÉM, DE UMA PERSPECTIVA DE TRANSFORMAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES E DAS ESTRUTURAS PRODUTORAS DAS HIERARQUIAS DE SEXO (VARIKAS, 2009). NESSA DIREÇÃO,

A PRESENTE FORMAÇÃO ALINHA-SE COM PELO MENOS QUATRO DAS METAS DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS - PROPOSTOS PELA ONU, QUAIS SEJAM: - OBJETIVO 3 - SAÚDE E BEM ESTAR - CONSIDEREMOS UMA DEFINIÇÃO MAIS AMPLA DE SAÚDE, QUE NÃO SE RESTRINJA À AUSÊNCIA DE DOENÇAS MAS UM BEM ESTAR COMPLETO QUE ABARQUE O BEM ESTAR FÍSICO, MENTAL E SOCIAL, NESSE SENTIDO, DISCUTIR TEMAS RELACIONADOS COM O UNIVERSO DA DIVERSIDADE E OS CONDICIONANTES SOCIAIS E CULTURAIS QUE AINDA FAVORECEM A OPRESSÃO E A DESIGUALDADE EM DIVERSOS ASPECTOS TORNA-SE UM EVENTO DE PROMOÇÃO DESSE OBJETIVO; - OBJETIVO 4 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE - UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PASSA, DENTRE OUTROS FATORES, PELA CONDIÇÃO DE SER UMA BOA EDUCAÇÃO PARA TODOS. ASSIM, BUSCAR E APONTAR ELEMENTOS QUE REFORÇAM DESIGUALDADES NAS POSSIBILIDADES DE EDUCAÇÃO DE TODOS, PROMOVE UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE NO GERAL; - OBJETIVO 5 - IGUALDADE DE GÊNERO - A PRESENTE PROPOSTA É JUSTAMENTE DISCUTIR SOB DIVERSOS ASPECTOS E DE DIFERENTES MANEIRAS AS DESIGUALDADES DE GÊNERO, IDENTIDADE E ORIENTAÇÃO SEXUAL E DESSA MANEIRA CONTRIBUIR PARA A INSTRUMENTALIZAÇÃO DOS GESTORES E PROFESSORES NA BUSCA DA IGUALDADE; - OBJETIVO 10 - REDUÇÃO DE DESIGUALDADES - EMBORA DIDATICAMENTE DESTAQUEMOS AS QUESTÕES LIGADAS À DESIGUALDADE DE GÊNERO DE MANEIRA AMPLA, IDENTIDADES SEXUAIS E ORIENTAÇÕES, NÃO É POSSÍVEL PENSÁ-LAS ISOLADAMENTE DAS QUESTÕES DE CLASSE E RAÇA DO NOSSO PAÍS. DENTRO DO GRUPO DE MAIOR VULNERABILIDADE E MENOR PRIVILÉGIO, ENCONTRAM-SE AS POPULAÇÕES NEGRA E POBRE. NESSE SENTIDO, PENSAR NA DIVERSIDADE SEXUAL DE MANEIRA PLURAL DEVERÁ TAMBÉM ABARCAR DENTRE OUTRAS, A DISCUSSÃO SOBRE AS CONDIÇÕES HUMANAS E AS QUESTÕES ECONÔMICAS LIGADAS AO NOSSO SISTEMA FINANCEIRO QUE NOS CONSIDERA CONSUMIDORES ANTES DE SERMOS CIDADÃOS; - OBJETIVO 16 - PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES – A ESCOLA COMO INSTITUIÇÃO É UM ESPAÇO NO QUAL AS DISCUSSÕES E AS AÇÕES PODEM E DEVEM CONTRIBUIR PARA O DESVELAMENTO DAS DESIGUALDADES DE GÊNERO E, NESSE SENTIDO DAREMOS NOSSA CONTRIBUIÇÃO PARA A PAZ, JUSTIÇA E A CONSTRUÇÃO DE OUTRAS INSTITUIÇÕES EFICAZES E COMPROMISSADAS COM A PROMOÇÃO DA EQUIDADE SOCIAL. NESSE SENTIDO TAMBÉM, O CURRÍCULO DA CIDADE DIZ QUE ESTAR NA ESCOLA “É UM TEMPO PARA IDENTIFICAR OS SEUS SENTIMENTOS E DESEJOS, CONSTRUIR UM ESTILO PESSOAL FRENTE AO MUNDO, APRENDER A COMPREENDER AS PESSOAS E A DIVERSIDADE DE SEUS MODOS DE SER E ESTAR, FAZER ESCOLHAS DESENVOLVENDO SIGNIFICADOS PESSOAIS E SIGNIFICAÇÕES SOCIAIS (SÃO PAULO, 2019, P. 23)”.

#### OBJETIVOS:

- PROMOVER UMA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO A RESPEITO DAS QUESTÕES DE GÊNERO E DIVERSIDADE;
- OPORTUNIZAR MOMENTOS DE ESTUDOS, REFLEXÃO E APROFUNDAMENTO DE CONHECIMENTOS ATRAVÉS DO DIÁLOGO ENTRE OS PARES E MATERIAIS RELACIONADOS ÀS QUESTÕES DE GÊNERO;
- REFLETIR E PROPOR AÇÕES DE COMBATE À OPRESSÃO E AO PRECONCEITO RELACIONADOS ÀS QUESTÕES DE GÊNERO, SEXUALIDADE E DIVERSIDADE NO ÂMBITO ESCOLAR;
- REFLETIR E PROPOR AÇÕES DE VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE EM TODAS AS SUAS MANIFESTAÇÕES, VISANDO CONTRIBUIR COM TRANSFORMAÇÕES POSITIVAS NA ESCOLA E COM REFLEXOS EM TODA A SOCIEDADE.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

##### ENCONTRO I – CONCEITOS BÁSICOS.

- SEXO
- GÊNERO E IDENTIDADE
- SEXUALIDADE, ORIENTAÇÃO E AFETIVIDADE

##### ENCONTRO II – PRECONCEITOS, PROBLEMAS E ENTRAVES PARA A DISCUSSÃO.

- FALÁCIAS E DISCUSSÕES SOBRE SEXUALIDADE NA ESCOLA
- A LAICIDADE DA ESCOLA PÚBLICA
- MEDOS, TABUS E OS PRECONCEITOS PESSOAIS DIANTE DA EDUCAÇÃO EM GÊNERO E DIVERSIDADE
- LACUNAS DA EDUCAÇÃO EM GÊNERO E DIVERSIDADE NOS MATERIAIS DIDÁTICOS

##### ENCONTRO III – POSSIBILIDADES, RESPALDO LEGAL E PEDAGÓGICO.

- CONSTITUIÇÃO, LDB E BNCC
- LEGISLAÇÕES E MARCOS LEGAIS PARA A EDUCAÇÃO EM GÊNERO E DIVERSIDADE;
- O CURRÍCULO DA CIDADE;
- PESQUISAS ACADÊMICAS

##### ENCONTRO IV – DISCUSSÃO EM AÇÃO.

- AÇÕES POSSÍVEIS
- COMPOSIÇÃO E USO DE MATERIAIS DIVERSIFICADOS – LIVROS, FILMES

##### ENCONTRO V - SOCIALIZAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DAS DISCUSSÕES.

- APRESENTAÇÃO DE SÍNTESES E RELATOS CRÍTICO-REFLEXIVOS

#### PROCEDIMENTOS:

- TRABALHAREMOS NA PERSPECTIVA DA SALA DE AULA INVERTIDA (VALENTE, 2014) – OS PARTICIPANTES RECEBERÃO INSTRUÇÕES E MATERIAL PARA O PREPARO PRÉVIO DO ASSUNTO DO ENCONTRO SÍNCRONO (TEXTO, VÍDEO, MÚSICA, PARTICIPAÇÃO EM FÓRUNS, PREENCHIMENTO DE FORMULÁRIOS, RESPOSTA A QUIZZES, ELABORAÇÃO DE PAUTAS ETC.);
- CONSIDERANDO ESSE PREPARO E O FATO DE OS PARTICIPANTES JÁ SEREM PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO COM ALGUM TIPO DE VIVÊNCIA SOBRE O ASSUNTO, O ENCONTRO SÍNCRONO SE CONSTITUIRÁ EM UM ESPAÇO DE DISCUSSÃO, REFLEXÃO E INTERAÇÃO COM AS FORMADORAS E COM OS DEMAIS COLEGAS SOBRE OS CONTEÚDOS PREPARADOS REMOTAMENTE E JÁ VIVENCIADOS PELOS PARTICIPANTES EM MOMENTOS ANTERIORES DE SUA PRÁTICA. ASSIM, AS ATIVIDADES SÍNCRONAS PARTIRÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS ANTERIORMENTE PELOS PARTICIPANTES E DE ATIVIDADES PROPOSTAS PELAS FORMADORAS.
- APÓS CADA ENCONTRO OS PARTICIPANTES FARÃO UMA SÍNTESE (QUESTIONAMENTOS, REFLEXÕES, DÚVIDAS, PROPOSTAS) A PARTIR DE QUESTÕES GERAIS PROPOSTAS PELAS FORMADORAS – ATIVIDADE ASSÍNCRONA - E QUE SERÃO RETOMADAS NO ÚLTIMO ENCONTRO.
- ENCONTROS SÍNCRONOS COM EXPOSIÇÕES E ABERTURA PARA DIÁLOGOS E APRESENTAÇÕES DOS PARTICIPANTES NA PLATAFORMA MICROSOFT TEAMS.

#### ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

SERÁ PROPOSTA UMA SÍNTESE GERAL DOS TEMAS E PROPOSTAS DE CADA ENCONTRO, A PARTIR DAS REFLEXÕES, LEITURAS E MATERIAIS DIVERSOS APRESENTADOS E TRABALHADOS. ESPERA-SE QUE O PARTICIPANTE SE POSICIONE CRITICAMENTE EM RELAÇÃO AOS TEMAS DISCUTIDOS. ASSIM, A ATIVIDADE OBRIGATÓRIA SERÁ A ESCRITA DE UM TEXTO ANALÍTICO E REFLEXIVO SOBRE A NECESSIDADE, AS POSSIBILIDADES E OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EM GÊNERO, SEXUALIDADE, DIVERSIDADE E INTERSECCIONALIDADES, CONSOLIDANDO OS RESULTADOS PEDAGÓGICOS E COGNITIVOS DO PROCESSO FORMATIVO.

#### CRONOGRAMA DETALHADO:

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: PLATAFORMA MICROSOFT TEAMS

#### ENCONTROS SÍNCRONOS:

12/11 – DAS 14H00 ÀS 16H00 – CONCEITOS BÁSICOS.

19/11 - DAS 14H00 ÀS 16H00 – PRECONCEITOS, PROBLEMAS E ENTRAVES PARA A DISCUSSÃO.

26/11 - DAS 14H00 ÀS 16H00 – POSSIBILIDADES, RESPALDO LEGAL E PEDAGÓGICO.

03/12 - DAS 14H00 ÀS 16H00 – DISCUSSÃO EM AÇÃO.

10/12 - DAS 13H00 ÀS 15H00 - SOCIALIZAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DAS DISCUSSÕES.

#### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE FREQUÊNCIA, REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA, PARTICIPAÇÃO NAS AULAS SÍNCRONAS

#### BIBLIOGRAFIA:

ALTMANN, HELENA. ORIENTAÇÃO SEXUAL EM UMA ESCOLA: RECORTES DE CORPO E DE GÊNERO. CADERNOS PAGU. CAMPINAS, SP, V. 21, P. 281-315, 2003.

BARREIRO, ALEX; MARTINS F. HENRIQUE. BASES E FUNDAMENTOS LEGAIS PARA A DISCUSSÃO DE GÊNERO E SEXUALIDADE EM SALA DE AULA. REVISTA LEITURA: TEORIA & PRÁTICA, CAMPINAS, SÃO PAULO, V.34, N.68, P.93-106, 2016.

BIROLI, FLÁVIA. GÊNERO E DESIGUALDADES: LIMITES DA DEMOCRACIA NO BRASIL. SÃO PAULO: BOITEMPO: 2018  
CANDAU, VERA MARIA (ORG). EDUCAÇÃO MULTICULTURAL: TENDÊNCIAS E PROPOSTAS. IN SOCIEDADE, EDUCAÇÃO E CULTURA(S). PETRÓPOLIS: EDITORA VOZES, 2010.

FEITOSA, CLEYTON. POLÍTICAS PÚBLICAS LGBT E CONSTRUÇÃO DEMOCRÁTICA NO BRASIL. - 1 ED. – CURITIBA: APPRIS, 2017.

GALINDO, MONICA ABRANTES. A MULHER MARAVILHA: REFLETINDO SOBRE FEMINILIDADES E MULHERES NEGRAS ATRAVÉS DO FILME. IN KLEIN, ANA MARIA; NIGRO, CLAUDIA MARIA CENEVIVA; GALINDO, MONICA ABRANTES. INTERDISCIPLINARIDADE, INTERCULTURALIDADE E INTERSECCIONALIDADE: FACES NEGRAS NA ESCOLA. CURITIBA, PR: APPRIS, 2020

GREEN, JAMES N.; QUINALHA, RENAN; CAETANO, MARCIO; FERNANDES, MARISA (ORGS). HISTÓRIA DO MOVIMENTO LGBT NO BRASIL. 1 ED. – SÃO PAULO: ALAMEDA, 2018.

HOOKS, BELL. O FEMINISMO É PARA TODO MUNDO: POLÍTICAS ARREBATADORAS. RIO DE JANEIRO: ROSA DOS TEMPOS, 2019.

JESUS, JAQUELINE GOMES DE. ORIENTAÇÕES SOBRE A POPULAÇÃO TRANSGÊNERO: CONCEITOS E TERMOS/ JAQUELINE GOMES DE JESUS. BRASÍLIA: AUTOR, 2012.

KILOMBA, GRADA. MEMÓRIAS DA PLANTAÇÃO: EPISÓDIOS DO RACISMO COTIDIANO. RIO DE JANEIRO: COBOMGÓ, 2019

LOURO, GUACIRA LOPES. GÊNERO, SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO: UMA PERSPECTIVA PÓS-ESTRUTURALISTA. 16 ED. PETRÓPOLIS, RJ:VOZES, 2014.

OYEWÙMÍ, OYÈRÓNKE. A INVENÇÃO DAS MULHERES: CONSTRUINDO UM SENTIDO AFRICANO PARA AS DISCUSSÕES OCIDENTAIS DE GÊNERO. RIO DE JANEIRO: BAZAR DO TEMPO: 2021.

RIPON, GINA. THE GENDERED BRAIN: THE NEW NEUROSCIENCE THAT SHATTERS THE MYTH OF THE FEMALE BRAIN. LONDON: THE BODLEY HEAD LONDON, 2019.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS DO CURRÍCULO DA CIDADE: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA. – 2.ED. – SÃO PAULO: SME / COPED, 2019.

\_\_\_\_\_. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO INFANTIL. SÃO PAULO: SME / COPED, 2019.

\_\_\_\_\_. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL. 2.ED. SÃO PAULO: SME / COPED, 2019.

\_\_\_\_\_. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: CIÊNCIAS NATURAIS. SÃO PAULO: SME/COPED, 2019.

\_\_\_\_\_. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. RETRATOS DA EJA EM SÃO PAULO: HISTÓRIA E RELATOS DE PRÁTICAS. SÃO PAULO: SME / COPED, 2020.

\_\_\_\_\_. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. REPERTÓRIO EJA: GRANDES TEMAS. N. 1. SÃO PAULO: SME / COPED, 2020.

SOUZA, ELAINE BETTINI; GALINDO, MONICA ABRANTES. FACES NEGRAS E FACES FEMININAS NA ESCOLA: AS REPRESENTAÇÕES DE RAÇA E GÊNERO NOS LIVROS DIDÁTICOS DE FÍSICA. IN KLEIN, ANA MARIA; NIGRO, CLAUDIA MARIA CENEVIVA; GALINDO, MONICA ABRANTES. INTERDISCIPLINARIDADE, INTERCULTURALIDADE E INTERSECCIONALIDADE: FACES NEGRAS NA ESCOLA. CURITIBA, PR: APPRIS, 2020

TREVISAN, JOÃO SILVÉRIO. DEVASSOS NO PARAÍSO: A HOMOSSEXUALIDADE NO BRASIL, DA COLÔNIA À ATUALIDADE - 4 ED. REV. ATUAL. E AMP. - RIO DE JANEIRO: OBJETIVA, 2018.

VALENTE, JOSÉ ARMANDO. BLENDED LEARNING E AS MUDANÇAS NO ENSINO SUPERIOR: A PROPOSTA DA SALA DE AULA INVERTIDA. EDUCAR EM REVISTA, CURITIBA, BRASIL, EDIÇÃO ESPECIAL N. 4/2014, P. 79-97. DISPONÍVEL EM < [HTTPS://WWW.SCIELO.BR/J/ER/A/GLD4P7SVN8MCLBCBDQVZYG/?FORMAT=PDF&LANG=PT](https://www.scielo.br/j/er/a/GLD4P7SVN8MCLBCBDQVZYG/?format=pdf&lang=pt)> ACESSO EM SET.2021

VIANNA, CLAUDIA; CARREIRA, DENISE; LEÃO, INGRID; UNBEHAUM, SANDRA; CARNEIRO, SUELAINÉ; CAVASIN, SYLVIA. GÊNERO E EDUCAÇÃO: FORTALECENDO UMA AGENDA PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS. SÃO PAULO: AÇÃO EDUCATIVA, CLADEM, ECOS, GELEDÉS, FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS, 2016.

ZANELLO, VALESKA. SAÚDE MENTAL, GÊNERO E DISPOSITIVOS: CULTURA E PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO. CURITIBA: APPRIS, 2018

QUANTIDADE DE TURMAS: 1; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 50

PÚBLICO ALVO:

ASSIST. DE DIRETOR DE ESCOLA, ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO I, COORD. PEDAGÓGICO, DIRETOR DE ESCOLA, PROF. E.F. II E MÉDIO, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, SUPERVISOR ESCOLAR

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

ANNA LUISA DE CASTRO RF - 741.807.8 DOUTORA EM EDUCAÇÃO PARA A CIÊNCIA PELA UNESP - BAURU, MESTRE EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA PELA UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO (2011) E LICENCIADA EM CIÊNCIAS EXATAS PELA USP - SÃO CARLOS (2001). É PROFESSORA DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA RMESP. ATUA NO NÚCLEO TÉCNICO DE CURRÍCULO DA SME, ONDE COORDENA O NÚCLEO DE GÊNERO E DIVERSIDADE, PROMOVEDO ESTUDOS E ABORDAGENS ESSENCIAIS PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DE QUALIDADE.

MONICA ABRANTES GALINDO – DOUTORA EM EDUCAÇÃO, MESTRE EM ENSINO DE CIÊNCIAS E LICENCIADA EM FÍSICA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – USP. ATUOU COMO PROFESSORA DE FÍSICA DA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO E COMO COORDENADORA PEDAGÓGICA DA REDE MUNICIPAL DA CIDADE DE SÃO

PAULO. ATUALMENTE É PROFESSORA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO” - UNESP.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

A PARTIR DAS 12H00 DO DIA 29/10/2021 OU NO DIA DA PUBLICAÇÃO, CASO POSTERIOR, NO SEGUINTE LINK: [HTTPS://FORMS.OFFICE.COM/R/TCSDVv5mUu](https://forms.office.com/r/TCSDVv5mUu) A SELEÇÃO ACONTECERÁ A PARTIR DOS SEGUINTE CRITÉRIOS: EXPERIÊNCIA RELACIONADA À EDUCAÇÃO EM GÊNERO, SEXUALIDADES E DIVERSIDADE.

<https://forms.office.com/r/tcsDVv5mUu>

NÃO HÁ CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DAS INSCRIÇÕES.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

3396-0329